

Pai

Estou sentada ao teu lado,
Sinto o teu cheiro,
Ouço o teu respirar,
Olho as tuas mãos,
Enrugadas, calejadas,
Esquecidamente usadas,
Por anos e anos de trabalho duro,
Descansas a cabeça em cima do peito,
Olhos fechados, cansados,
Ombros caídos, desalento,
A brisa fresca que corre,
No final da tarde,
Transporta prenúncios de outono,
Os teus poucos cabelos, alvos,
Brilham á luz,
Dos envergonhados raios de sol,
Volto a olhar as tuas mãos,
Descansam,
Sobre as pernas cansadas,
As veias, os nós dos dedos,
A pele queimada pelo sol,
A rudez e a aspereza,
Lembram-me a meiguice,
Com que me tocavas,
E acarinhavas,
Quando em teu colo adormecia,
Há muitos anos,
Eu sei que quase não te lembras,
Todos os dias,
Te esqueces um bocadinho,
E vejo a tristeza em teus olhos,
Quando olhas no vazio,
E procuras respostas,
E baixas a cabeça,
Submisso ao esquecimento,

Que te consome as memórias,
Pai, continuas a ser o meu herói,
Por tudo o que viveste,
Por tudo o que fizeste,
Pelo HOMEM que foste e és,
Bem-hajas,
Por me dares a honra,
De ser tua filha,
Vais continuar a caminhar,
A estrada longa da vida,
E quando esqueceres o caminho,
Eu dou-te a minha mão,
E vamos caminhar juntos.
Sempre juntos...